

Cobertura da vacina da Influenza em idosos da região é de apenas 42%

Cobertura da vacina da Influenza em idosos da região é de apenas 42%

Cidades promovem mutirão para proteger contra gripe e sarampo; ação é voltada a crianças, profissionais de saúde e pessoas com 60 anos ou mais

THAINÁ LANA
thainalana@dgaabc.com.br

Apenas quatro de cada dez idosos com 60 anos ou mais receberam a vacina contra a gripe, disponível para a faixa etária e também para os profissionais de saúde desde o fim de março. De acordo com dados de seis prefeituras – apenas Rio Grande da Serra não respondeu à demanda –, a cobertura vacinal é de 42,9% e a meta é imunizar 95% da população. Para ampliar o alcance, todos os municípios do Grande ABC vão promover amanhã o dia D, com mutirão que também vai disponibilizar os fármacos para um novo grupo, formado por crianças de 6 meses a menores de 5 anos.

A vacina contra a *Influenza* é a trivalente, composta pelos vírus H1N1, a cepa B e o H3N2, do subtipo Darwin, que causou os surtos ocorridos no fim do ano passado. No mutirão também será ofertado o imunizante contra o sarampo.

Segundo informações do

governo estadual, as vacinas contra o sarampo e o vírus *Influenza* (gripe) podem ser tomadas simultaneamente, exceto para as pessoas que foram diagnosticadas com Covid. Neste caso, a recomendação é aguardar intervalo de 30 dias para buscar a imunização para as demais doenças depois da recuperação do quadro clínico.

Além das doses contra gripe e sarampo, os municípios de Santo André e Diadema também aplicarão no dia a vacina tríplice viral, que protege o público infantil contra sarampo, caxumba e rubéola. Os andreenses podem procurar uma das 32 UBSS (Unidades Básicas de Saúde) amanhã, das 8h às 17h. O serviço em Diadema estará disponível em todas as UBSS, das 8h30 às 16h.

Em São Caetano a campanha de vacinação será promovida em 12 unidades de atenção básica da cidade, sendo dez UBSS, Centro Policlínico Gentil Rstom e Centro de Especialidades Médicas ou na Usca (Unidade de Saúde da Criança e do Ado-

lescente) e é obrigatória a apresentação da carteirinha de vacinação.

Mauá oferta as doses contra sarampo, gripe e Covid, em todas as UBSS da cidade, das 9h às 16h. Também será feita a atualização da situação vacinal das crianças e jovens com menos de 15 anos, com a atualização das carteirinhas e aplicação de imunizantes contra doenças como tuberculose, caxumba e poliomielite. Pessoas acima de 12 anos e profissionais de saúde também poderão receber no mesmo dia as vacinas do sarampo, gripe e Covid.



DIA D. Cidades da região vacinam contra gripe e sarampo amanhã

São Bernardo é a única cidade da região que irá antecipar o mutirão de vacinação para hoje. As doses serão administradas por livre demanda nas 33 UBSS, das 8h às 18h, e a expectativa

da Prefeitura é vacinar 57.739 crianças de 6 meses a menores de 5 anos com as duas doses: *Influenza* e sarampo. Ribeirão Pires aplica as vacinas nas dez UBSS, das 8h às 17h.

CALENDÁRIO DE SP DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA (gripe)

30 de abril	2 de maio	9 de maio	16 de maio
Crianças acima de 6 meses a menores de 5 anos de idade;	Gestantes e puérperas;	Indígenas, professores, pessoas com deficiência e pessoas com comorbidades;	agentes das forças de segurança e salvamento, forças armadas, funcionários do sistema prisional, caminhoneiros, trabalhadores do transporte coletivo rodoviário de passageiros urbanos e de longo curso, trabalhadores portuários e população privada de liberdade, incluindo jovens e adolescentes sob medida socioeducativa

*Idosos acima de 60 anos e trabalhadores de saúde continuam elegíveis para vacinação nas demais datas.

Fonte: Governo do Estado de São Paulo

Agência/Editora de Arte

Médica destaca importância da prevenção contra o sarampo

O sarampo é uma doença altamente contagiosa, transmitida por via respiratória ou por contato, e pode evoluir para casos graves principalmente em crianças de até 5 anos. A taxa de transmissibilidade do sarampo é entre 12 e 18, isso significa que, para cada registro da doença, provavelmente haverá outras 12 a 18 pessoas infectadas.

Segundo a infectologista pediatra e coordenadora médica da healthtech Beep Saúde, Cristiana Meirelles, o nú-

mero é substancialmente maior que a taxa de transmissibilidade do vírus da Covid.

A doença, que havia sido erradicada do Brasil em 2016 e que reapareceu dois anos depois, apresenta baixa cobertura vacinal há anos e voltou a registrar novos casos em 2022 – no Estado foram confirmados dois pacientes em abril, sendo um na Capital e outro em São Vicente, no Litoral, além de 25 suspeitas. No ano passado o Grande ABC registrou dois dos no-

vos casos confirmados no Estado – um em Ribeirão Pires e outro em São Bernardo.

Segundo a infectologista, a vacinação contra o sarampo é a única forma de prevenção e ajuda a evitar novos surtos da doença. “A melhor maneira de prevenção é a vacinação. Por isso, é muito importante que as famílias vacinem as crianças e que os adultos não vacinados também se imunizem para podermos garantir que a população esteja protegida e livre

da doença. É importante destacar que não há um tratamento antiviral para a doença, que é possível ser evitada apenas com a vacinação. O acompanhamento é feito para amenizar os sintomas”, ressaltou Cristiana.

O sarampo é uma doença infecciosa grave e a transmissão ocorre pelo ar. Os principais sintomas são febre, tosse, coriza, irritação nos olhos, mal-estar e manchas vermelhas espalhadas pelo corpo.

O esquema vacinal de roti-

na para o sarampo contempla duas doses da tríplice viral, uma aos 12 meses e outra aos 15 meses, segundo a SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações).

“Essa faixa etária, além de muito acometida pela doença, representa um grupo de risco para complicações tais como pneumonia e insuficiência respiratória aguda. Além disso, os hábitos relacionados à rotina das crianças favorecem a transmissão do vírus”, finalizou a médica. **TL**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4